

Medicina Veterinária

CÓLICA POR COMPACTAÇÃO DE CÓLON MAIOR: RELATO DE CASO

Paula Loíse de Carvalho Cherfên - Graduanda do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA. Contato: paula.cherfen@estudante.ufla.br

Larissa Esther Ferreira Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA. Contato: larissa.silva33@estudante.ufla.br

Antônio Gabriel de Souza Fraga Moraes - Graduando do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: antonio.moraes@estudante.ufla.br

Leticia Eduarda de Castro Sousa - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA, Contato: leticiaeduarda1241@gmail.com

Luiz Fernando Oliva Campos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA. Contato: luiz.campos1@estudante.ufla.br

Rodrigo Norberto Pereira - Docente Orientador, DMV, UFLA. Contato: rnorberto.pereira@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A síndrome cólica é uma das principais causas de óbito em equinos, constituindo uma emergência veterinária. É definida por dor visceral abdominal aguda, possuindo etiologias diversas que podem acometer um ou mais segmentos do trato gastrointestinal. As compactações de cólon maior estão entre as causas mais frequentes da manifestação de cólica, resultando de acúmulos de ingesta desidratados que levam à obstrução do trânsito intestinal. Este estudo objetivou relatar o caso de um equino da raça Mangalarga Marchador, três anos, atendido no Hospital Veterinário da UFLA, cuja principal queixa era manifestação de dor abdominal. Mesmo após iniciado o tratamento clínico com devida hidratação e analgesia, o animal continuou apresentando anorexia e sinais de dor, sendo então encaminhado para celiotomia exploratória. Durante o procedimento cirúrgico, foi realizada a aspiração do ceco - que se encontrava discretamente distendido, contendo líquido e gás - por meio de agulha 40x12 acoplada à seringa de 1 mL, por sua vez fixada à mangueira estéril ligada ao aspirador. À exploração da cavidade abdominal, identificou-se uma grande compactação de cólon maior. Dessa forma, realizou-se a lavagem do conteúdo compactado através de uma incisão de aproximadamente oito centímetros na flexura pélvica, que havia sido posicionada na mesa de colotomia. Foi feita a lavagem externa da flexura pélvica e sutura da incisão com fio PGA 2-0 em plano Schmieden. Após troca do material estéril e nova lavagem da flexura, realizou-se o segundo plano de sutura com fio PGA 2-0 em padrão Cushing. O cólon foi então lavado com solução estéril e as alças foram reposicionadas em posição anatômica. A musculatura foi suturada em padrão simples contínuo interrompido com fio nylon número 70, o subcutâneo foi reduzido em cerzadura com fio PGA 2-0 e a pele foi suturada em padrão Wolff contínuo com fio nylon 2-0. Durante o pós-operatório, foi administrado DMSO (1g/kg solução a 10% IV SID) por três dias; Flunixin Meglumine (0,25 mg/kg IV QID) por cinco dias; Gentamicina (6,6 mg/kg IV SID) por cinco dias; Heparina (40 UI/kg IV BID) por dois dias; Metronidazol (15 mg/kg VO TID) por 10 dias; Omeprazol (4 mg/kg VO SID) por 15 dias; e Penicilina (22000 UI IM SID) por sete dias. O animal foi submetido à crioterapia por 72 horas por apresentar aumento de pulso das artérias digitais palmares e plantares. O equino obteve alta após 28 dias de internação, tendo evidenciado boa evolução no pós-cirúrgico.

Palavras-Chave: Trato Gastrointestinal, Cirurgia, Equino.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/AJXdCqHpR1w>

Sessão: 7

Número pôster: 120

Identificador deste resumo: 3248-17-3065

novembro de 2023